O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo aprovou, no dia 9 de maio, a minuta de contrato de comodato e protocolo de parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), no âmbito de candidatura submetida, pelo ICNF, ao POSEUR, que se destina à “aquisição de Máquinas e Veículos Pesados para instalação de redes de Defesa da Floresta contra Incêndios”.

A candidatura visa capacitar as duas Brigadas de Sapadores Florestais, titulares da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com os meios mecânicos necessários para a execução e manutenção da rede primária instalada ou a instalar no seu território e com meios mecânicos que possam coadjuvar a intervenção da Brigada de Sapadores Florestais em ações de combate a incêndios rurais, de acordo com o estabelecido nas Diretivas Operacionais Distritais.

A candidatura visa ainda habilitar a CIM do Médio Tejo com meios mecânicos para uma eficiente gestão dos combustíveis vegetais no seu território e tem ainda como objetivo potenciar o uso do fogo controlado como ferramenta de gestão de combustível vegetal, capacitando a CIM do Médio Tejo com os meios mecânicos necessários para a preparação das faixas de ancoragem das parcelas a queimar com fogo controlado.

“Para aumentar a rentabilidade das nossas Brigadas de Sapadores Florestais é fundamental que tenham acesso a máquinas e a veículos pesados. E, neste sentido, acabou por ser o ICNF

a fazer a candidatura, e depois, será também o ICNF a disponibilizar as viaturas às Brigadas de Sapadores Florestais das CIM`s, de acordo com o seu plano de atividades", explica o secretário executivo.

Nesta fase, adianta Miguel Pombeiro que "foi aprovado um contrato de comodato relativamente ao trator pneumático, sendo uma viatura que ajuda nestes trabalhos e o estilhaçador, que aumenta a rentabilidade dos sapadores, ambos ficarão a tempo inteiro sob a nossa gestão. Depois, temos outros veículos que serão utilizados mediante a nossa requisição e quando necessário".

"O processo está a ser conduzido pelo ICNF, mas temos a expetativa que durante o mês de junho alguma desta maquinaria seja disponibilizada às CIM`s", e em concreto, às duas Brigadas de Sapadores da CIM do Médio Tejo, vinca Miguel Pombeiro.

Recorde-se que a primeira Brigada de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo já foi constituída. Atualmente, está a ser constituída uma segunda Brigada. No total ficarão disponíveis 29 técnicos operacionais e um técnico superior.

As Brigadas de Sapadores Florestais das CIM são responsáveis:por garantir uma gestão anual mínima de 500 hectares de combustíveis com fogo controladodevendo para tal ter, no mínimo, 1000 hectares de área a intervir aprovados em planos de fogocontrolado aprovados nas Comissões Municipais de Defesa da Floresta (CMDF), por brigada desapadores florestais; E por verificar a existência de planos de fogo controlado (da responsabilidade do técnico dabrigada) garantindo a gestão mínima de 1000 hectares/ano. Na falta de planos de fogocontrolado o técnico da brigada fica responsável pela sua execução garantindo a gestão da área anual mínima.

Foto de: Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural